SINTPq
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SP
FITRATELP CUT
Sindicalize-se! Aqui você tem apoio.
Jornal Mural - Março de 2015
www.sintpq.org.br

SINTPq lança Mural de Vagas

O SINTPq acaba de disponibilizar mais um serviço para os profissionais de ciência, pesquisa e tecnologia: o mural de vagas. Nele, os trabalhadores podem encontrar online vagas de emprego nas empresas de nossa base.

Na página do mural de vagas é possível conferir as características e exigências para contratação. Com o mural, o SINTPq também apoia as empresas na busca por profissionais qualificados

Para os trabalhadores, o mural de vagas é mais um apoio do sindicato para aqueles que foram desligados ou que procuram melhores oportunidades em sua área de trabalho.

"Fizemos algo que irá ajudar o trabalhador da nossa base, marcando um ponto positivo no relacionamento com as empresas. É um serviço de mão dupla, ajuda a todos. Entendemos que o sindicato deve auxiliar o trabalhador em todos os momentos e o Mural de Vagas se enquadra nessa missão", diz Austregésilo Gonçalves, diretor de comunicação do SINTPq.

O Mural de Vagas não será útil apenas aos trabalhadores, sua implantação também ajudará as empresas a encontrarem profissionais qualificados

Confira as vagas disponíveis em nosso site pelo endereço www.sintpq.org.br.

Aldo Rebelo participa da inauguração de parque tecnológico em Campinas

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, inaugurou no último sábado (14) o primeiro prédio do parque tecnológico CTI-Tec, construído no campus do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI/MCTI), em Campinas (SP). A diretoria do SINTPq também participou da inauguração e contribuiu com a discussão a respeito de políticas públicas voltadas à tecnologia.

No local, Aldo destacou o papel da unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) na geração de benefícios para a população e para o Brasil.

"A inovação, muitas vezes, tem como objetivo melhorar os serviços públicos e resolver os desafios de saúde, educação, transporte, moradia ou outras tecnologias voltadas para os problemas sociais do nosso País, que é rico e cheio de virtudes, mas ainda desigual", disse o ministro.

Erguido em 18 meses, o prédio de 1,8 mil metros quadrados (m²) recebeu, até o momento, investimentos de R$ 3,1 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI).

SINTPq
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SP
FITRATELP
CUT
Sindicalize-se! Aqui você tem apoio.
Jornal Mural - Março de 2015
www.sintpq.org.br

SINTPq participa de reunião com Ministro das Comunicações

A FITRATELP (Federação Interestadual dos Trabalhadores e Pesquisadores em Serviços de Telecomunicações) foi recebida pelo Ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, em audiência com diretores da Federação. A reunião ocorreu em Brasília no último dia 11, e debateu os atuais problemas e desafios da comunicação nacional. O encontro contou com a presença do Presidente da FITRATELP, João De Moura Neto, do Presidente do Sinttel-DF, Brígido Ramos, e do Diretor Clemilton Saraiva, também do Sinttel-DF. O SINTPq foi representado pelo Diretor Márcio Martins, que também é Diretor de Políticas de Telecomunicações da FITRATELP.

Durante a discussão o ministro Berzoini ouviu as criticas dos diretores e pediu sugestões para a realização de políticas no setor tecnológico. Os dirigentes consideram que a realização dessa audiência com o ministro sinaliza uma abertura por parte do governo, que demonstra preocupação em ouvir as demandas dos representantes do setor.

A pauta do debate abordou questões relacionadas à Banda Larga nacional e os objetivos do governo para o futuro das telecomunicações

SINTPq
SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SP
FITRATELP
CUT
Sindicalize-se! Aqui você tem apoio.
Jornal Mural - Março de 2015
www.sintpq.org.br

100 mil exigem mudança nos rumos da política, mas sem golpe à Democracia

O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, defendeu para 100 mil manifestantes - apenas na capital de São Paulo -, na tarde do último dia 13, a revisão da política econômica em vigor e informou que a Central apresentará uma proposta alternativa que não onere os trabalhadores e trabalhadoras brasileiras.

Vagner defendeu fortemente os quatro eixos da manifestação dos movimentos sociais – Democracia, Direitos, Reforma Política e Petrobrás - e frisou que luta pela Democracia é também uma luta contra intolerância. Na manifestação desta sexta, era possível ver a pluralidade de grupos sociais presentes, que incluía mulheres, crianças, indígenas, negros, brancos, população LGBT, camponeses e movimentos urbanos, entre outros.

Após a assembleia geral, que terminou por volta das 14h45, os trabalhadores caminharam em direção à Avenida Paulista e se juntaram ao restante da militância que participou do Dia Nacional de Luta